

## Manejo da Podridão Floral do Citros e seu impacto na produção e calibre de frutos de lima-ácida ‘Tahiti’

Rafael Roveri Sabião<sup>1</sup>, Eduardo Cesar Brugnara<sup>1</sup>, Maria Cristina Canale<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador(a) no Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar - Cepaf, da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri. E-mail para contato: [rafaelsabiao@epagri.sc.gov.br](mailto:rafaelsabiao@epagri.sc.gov.br)

A lima-ácida ‘Tahiti’ (*Citrus × latifolia* Tan.) não é economicamente relevante em Santa Catarina devido à alta incidência da Podridão Floral dos Citros (PFC), causada pelo complexo *Colletotrichum*. A época de floração (julho a setembro) é chuvosa, favorecendo epidemias quando o período de molhamento foliar contínuo ultrapassa 48 horas, causando abortamento floral e queda de frutos. O experimento foi conduzido em pomar (safra 2025/26) da Epagri/Cepaf em Chapecó, SC, com plantas de limeira-ácida ‘Tahiti Clone IAC-5’ sobre *Poncirus trifoliata* var. *monstrosa* ‘Flying Dragon’. Foram comparados o uso combinado e sequencial de fungicidas - Score Flex® (propiconazol e difenoconazol, ambos triazóis) e Nativo® (trifloxistrobina - estrobilurina e tebuconazol - triazol) com a Testemunha (sem uso de controle químico), com 15 repetições. As parcelas foram compostas por plantas centrais, isoladas do efeito de bordadura, onde uma planta foi considerada a unidade experimental (30 plantas avaliadas no total). Ao final do período crítico, foram contabilizadas oito aplicações dos produtos comerciais alternadamente. Os dados de colheita (realizada entre janeiro e fevereiro de 2026) foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade. A análise confirmou o impacto devastador da PFC na limeira-ácida ‘Tahiti’. A proteção com fungicida evitou parcialmente a infecção floral, garantindo uma retenção de frutos 67,8% superior ( $p < 0,001$ ) e um rendimento em massa 28,1% maior ( $p = 0,041$ ). Contudo, identificou-se uma correlação inversa em relação ao calibre da fruta. Plantas tratadas produziram frutos significativamente mais leves (63,7g) frente à testemunha (83,5g) ( $p < 0,05$ ). Na testemunha, o abortamento natural propiciou o maior calibre dos frutos remanescentes. O efeito fonte-dreno foi evidenciado pelo excesso de carga nas plantas tratadas, o que acentuou a competição por fotoassimilados. Esse cenário, somado ao pegamento de floradas subsequentes e à ausência de irrigação em porta-enxerto sensível ao déficit hídrico (‘Flying Dragon’), resultou na redução do calibre médio dos frutos no manejo químico. A aplicação sequencial de triazóis e triazol + estrobilurina, baseada em alertas de molhamento (>48h), mostrou ser altamente eficaz no controle da PFC. O manejo assegura a produtividade, justificando o investimento.

**Palavras-chave:** florescimento, fitossanidade, doença fúngica, *fruit set*, rendimento

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina - Fapescc